

**Coleção
IBEGEANA**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2001

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente
Rosângela Corrêa de Almeida

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Ieda da Purificação Rocha Lima
Laudelina Paula Cesario
Leila Sampaio Franco
Maria de Fátima Alpande de Figueiredo
Maria Lucia de Carvalho
Solange da Silva Fortes

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente
José de Souza Pinto Guedes

Equipe Técnica
Celso Santos Côrtes
José Eduardo Leite Pontes
José Walter de Figueredo
Paulo Sérgio da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2001.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Somentamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino . A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 240 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos) . A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa , a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995. O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da

Pesquisa Anual de Couro de 1995, através do qual foram selecionados os estabelecimentos pertinentes ao corte pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2001

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	23 253 822	11 841 601	370 685	3 895 144	122 238	456 137	6 568 017
JANEIRO	2 017 590	1 037 002	35 171	405 263	8 484	47 947	483 723
FEVEREIRO	1 794 569	892 983	54 729	329 407	4 508	50 353	462 589
MARÇO	2 151 337	1 071 990	66 268	412 828	6 752	48 094	545 405
ABRIL	1 878 156	900 605	29 922	334 369	16 419	38 161	558 680
MAIO	2 042 687	983 298	40 319	361 677	12 897	48 370	596 126
JUNHO	1 790 210	904 067	31 362	306 323	9 740	36 813	501 905
JULHO	1 817 309	896 686	18 979	310 042	8 815	34 127	548 660
AGOSTO	2 051 511	1 057 130	27 110	302 715	14 109	32 934	617 513
SETEMBRO	1 886 271	964 228	16 661	287 559	6 637	26 032	585 154
OUTUBRO	2 025 466	1 060 646	19 119	301 404	12 715	23 433	608 149
NOVEMBRO	1 941 323	1 039 922	22 250	279 344	9 018	40 179	550 610
DEZEMBRO	1 857 393	1 033 044	8 795	264 213	12 144	29 694	509 503

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2001

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL	23 261 140	21 783 491	1 234 205	243 444
JANEIRO	2 045 889	1 894 134	129 411	22 344
FEVEREIRO	1 836 875	1 690 859	117 266	28 750
MARÇO	2 132 790	1 963 633	132 778	36 379
ABRIL	1 880 539	1 761 732	104 385	14 422
MAIO	2 009 136	1 887 900	106 770	14 466
JUNHO	1 811 143	1 702 002	93 898	15 243
JULHO	1 788 502	1 698 144	73 879	16 479
AGOSTO	2 040 749	1 941 690	81 706	17 353
SETEMBRO	1 862 632	1 747 601	98 880	16 151
OUTUBRO	2 069 457	1 936 612	113 390	19 455
NOVEMBRO	1 957 659	1 845 346	90 823	21 490
DEZEMBRO	1 825 769	1 713 838	91 019	20 912

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO
NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2001

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL	23 253 822	23 253 822	-
JANEIRO	2 017 590	2 017 590	-
FEVEREIRO	1 794 569	1 794 569	-
MARÇO	2 151 337	2 151 337	-
ABRIL	1 878 156	1 878 156	-
MAIO	2 042 687	2 042 687	-
JUNHO	1 790 210	1 790 210	-
JULHO	1 817 309	1 817 309	-
AGOSTO	2 051 511	2 051 511	-
SETEMBRO	1 886 271	1 886 271	-
OUTUBRO	2 025 466	2 025 466	-
NOVEMBRO	1 941 323	1 941 323	-
DEZEMBRO	1 857 393	1 857 393	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2001**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	23 253 822	11 841 601	370 685	3 895 144	122 238	456 137	6 568 017
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-	-
PARA.....	X	X	-	X	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-	X
MARANHÃO.....	X	X	X	X	X	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARA.....	476 704	397 544	-	57 002	13 984	63	8 111
RIO GRANDE DO NORTE...	X	X	X	X	-	X	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	232 958	15 180	7 516	187 850	-	-	22 412
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 721 140	1 062 485	103 406	461 445	7 814	1 853	84 137
ESPIRITO SANTO.....	X	X	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	4 715 873	2 453 613	24 001	443 618	66 725	-	1 727 916
PARANA.....	2 477 667	1 239 280	-	606 697	173	1 015	630 502
SANTA CATARINA.....	612 959	504 860	-	108 099	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 547 817	1 486 778	9 557	709 781	32 032	416 113	1 893 556
MATO GROSSO DO SUL.....	3 116 228	1 974 536	81 783	3 260	-	-	1 056 649
MATO GROSSO.....	1 468 833	954 105	5 857	220 914	-	6 817	281 140
GOIAS.....	1 276 202	739 377	85 415	167 699	-	-	283 711
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2001**

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	23 261 140	21 783 491	1 234 205	243 444
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	X	X	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUI.....	X	X	X	-
CEARA.....	477 476	477 476	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	262 830	258 357	4 473	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 723 194	1 662 414	57 304	3 476
ESPIRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	4 721 238	4 572 889	103 074	45 275
PARANA.....	2 479 651	1 941 939	537 712	-
SANTA CATARINA.....	609 889	521 183	88 706	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 536 877	3 903 674	441 256	191 947
MATO GROSSO DO SUL.....	3 109 366	3 109 366	-	-
MATO GROSSO.....	1 469 770	1 469 770	-	-
GOIAS.....	1 277 292	1 277 292	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS